



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



Moção Nº 370/2023

EMENTA: MOÇÃO HONROSA DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO PÁROCO, PADRE CARLOS EDUARDO CORREIA, EQUIPES PASTORAIS, E DEMAIS VOLUNTÁRIOS PELOS 272 ANOS DE CRIAÇÃO DA PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ DE MOGI MIRIM, EM 01 DE NOVEMBRO DE 2023.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Vereadores.

Requeiro à Mesa, na forma regimental de estilo depois de ouvido o Douto Plenário, e de acordo com o Art. 162, combinado com Art. 152 § 2º do Regimento Interno Vigente, seja registrado em ata de nossos trabalhos **MOÇÃO HONROSA DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO PÁROCO, PADRE CARLOS EDUARDO CORREIA, EQUIPES PASTORAIS, E DEMAIS VOLUNTÁRIOS PELOS 272 ANOS DE CRIAÇÃO DA PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ DE MOGI MIRIM, EM 01 DE NOVEMBRO DE 2023.**

Sala das Sessões “Vereador Santo Rótoli” aos 01 de novembro de 2023.

VEREADOR ALEXANDRE CINTRA

“Líder PSDB”



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



JUSTIFICATIVA

A Paróquia de São José começou com uma pequena capela situada na esquina das atuais ruas Riachuelo e Marciliano, onde o segundo Anhanguera e seus bandeirantes assistiram missa em 1721, antes de partir rumo às minas de ouro de Goiás.

Vinte e seis anos depois, em 29 de julho de 1747, por ordem de Dom Bernardo Rodrigues Nogueira, que era o primeiro Bispo de São Paulo, iniciaram-se os alicerces da Igreja de São José. Embora ainda não concluída a igreja foi solenemente inaugurada no primeiro dia de novembro de 1751. Outros dois importantes acontecimentos ocorreram naquela data em que se comemorava o Dia de Todos os Santos: foi erecta canonicamente a nova Paróquia de São José de Mogi Mirim e nomeado seu primeiro pároco, padre Antônio Dâmaso da Silva, ilustre membro da importante e tradicional família dos Andrada e Silva.

Padre Antônio tomou posse no dia 9 de novembro de 1751 e iniciou o livro do Tombo da paróquia com as seguintes anotações: “A Egreja d’esta freguezia é da invocação do Senhor São José, cuja festividade por ordem de S. Exa. Revma. o Sr. Frei Antônio da Madre de Deus, 2º. Bispo de São Paulo se celebra na terceira domingo de outubro, dia do patrocínio do mesmo santo. Tem de presente um só altar, que é o da Capella-mor. É feita de parede de pilão e o seu tecto acham-se ainda por forrar: e serve-lhe de sachristia internamente um dos corredores que fica ao lado da mesma Capella-mor.”

O segundo vigário da Paróquia de São José tomou posse em 2 de outubro de 1752. Dom Antônio Xavier de Mattos assim descreveu a paróquia e seus limites: “Compõe-se a freguesia de 72 fogos (casas habitadas por famílias), compreendendo o seu districto desde o rio e passagem da Tybaia até ao de Mogy-guassu, que fazem nove léguas, partindo d’aquela parte com a freguesia de Jundiahhy e com esta com a do nome do mesmo rio... Os moradores e sítios os mais distantes da Matriz são de sete léguas...”

A seguir, o vigário descreveu o cemitério que ficava ao lado da igreja e que foi o primeiro de Mogi Mirim, dizendo que ele ocupava uma área de 45 metros de largura por 45 m de comprimento. Nesse local foram sepultados os falecidos bandeirantes e fundadores de nossa terra, além do vigário José Maria Cardoso de Vasconcellos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



(Padre José) que morreu em 1881. No século XIX, a Matriz sofreu diversas reformas. Numa delas demoliu-se a única torre central e substituída em 1853 por duas torres e agulhas, realçando a beleza de nosso antigo templo católico.

A Paróquia de São José de Mogi Mirim tornou-se ao longo dos séculos uma semeadora do cristianismo no estado de São Paulo. Foi a segunda paróquia e teve a primeira capela de uma vasta região paulista compreendida entre o leste, norte e oeste do estado. Agindo como célula mater, seus sacerdotes e fazendeiros espargiram a fé cristã por muitos locais. Um padre de Mogi Mirim, Monsenhor João José Ramalho erigiu a primeira capela de São João da Boa Vista e fundamentalmente essa cidade deve a ele sua origem; outro padre de Mogi Mirim, Dom Thomas Vaquero foi o primeiro bispo da diocese de São João da Boa Vista; o padre mogimiriano Roque de Souza Freire fundou e organizou a paróquia de Nossa Senhora do Amparo, sendo ainda seu primeiro vigário; o mogimiriano Dom Luiz Antonio Guedes e bispo Auxiliar de Campinas, foi o organizador da nova diocese de Amparo; antes de ter sua primeira capela, a atual Itapira e então denominada “Penha de Mogi Mirim” teve seu primeiro símbolo cristão – uma cruz – erguida por fazendeiros mogimirianos naquele antigo bairro; o vigário da Paróquia de São José de Mogi Mirim, padre Antonio do Prado Siqueira, em 1774 co-celebrou a primeira missa inaugurando a Paróquia de Campinas.

Fonte Pesquisa: <https://www.camaramogimirim.sp.gov.br/paroquia-sao-jose>



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=X9VWU72ZS90ADD73>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: X9VW-U72Z-S90A-DD73

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:1303/2023 - 01/11/2023 - 14:18 - X9VW-U72Z-S90A-DD73